

Sermão 429

O apóstolo São Paulo.

Santo Agostinho

Análise

São Paulo é um modelo de cuidado para com a salvação das almas. O elogio a São Paulo. Paulo prega a todos o nome de Jesus Cristo. Paulo só viveu pelos seus irmãos e pelo Salvador.

01 – São Paulo é modelo de empenho na salvação das almas.

Se queremos, meus irmãos, permanecer sem máculas, sigamos a doutrina de Pedro e de Paulo, que, depois de terem obtido de Jesus Cristo a graça da palavra, da sabedoria e da administração eclesiástica, fizeram de *tudo para todos, a fim de salvar a todos*¹.

Ora, nós não temos outro dever além de nos deixar governar e conduzir por aqueles que têm a missão de fazer isso.

Quando se trata da salvação das almas, poderíamos citar todos aqueles que contribuíram para ela através da legislação, através da profecia, através da luta e do martírio ou de qualquer outra maneira. Teríamos então Moisés, Aarão, Josué, Elias, os Juízes, Samuel, Daniel, a multidão de Profetas, São João Batista, os Apóstolos e todos

¹ 1 Coríntios 9: 22.

aqueles que com eles ou por eles trabalharam para a santificação dos povos.

No entanto, omitiremos neste momento todos estes personagens e nos bastará citar São Paulo para termos uma ideia precisa do que são na Igreja o cuidado e a atenção com as almas e que essa atenção supõe trabalho, prudência, esforços e devoção.

02 – As tribulações suportadas por São Paulo.

Vejamos então o que Paulo diz de Paulo e estudemos em sua pessoa o tema que nos ocupa.

Vou ignorar *os trabalhos e as fadigas, as repetidas vigílias com fome e sede, os frequentes jejuns, o frio e a nudez!*² Vou ignorar as armadilhas exteriores e as resistências interiores. Vou ignorar as perseguições, os complôs judaicos, as prisões, as correntes, os acusadores, os julgamentos, as mortificações de cada dia e de cada momento.

*Dentro de um cesto, desceram-no por uma janela ao longo de uma muralha e assim ele escapou*³. *Três vezes foi flagelado com varas. Uma vez apedrejado*⁴.

Vou ignorar as peregrinações tão distantes e tão numerosas, *as viagens sem conta, exposto a perigos nos rios, perigos de salteado-*

² 2 Coríntios 11: 27.

³ 2 Coríntios 11: 33.

⁴ 2 Coríntios 11: 25.

*res, perigos da parte de seus concidadãos, perigos da parte dos pagãos, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos*⁵; os trabalhos *com as próprias mãos*⁶ para prover a própria alimentação.

Vou ignorar *o anúncio gratuito do Evangelho*⁷; *que ele foi entregue em espetáculo ao mundo, aos anjos e ao povo*⁸; ele, que se apresentava como intermediário entre Deus e a humanidade, suportando, por todos, lutas e combates, para conduzir todos a Deus.

Além destas maravilhas, o que podemos pensar de sua vigilância contínua aos menores detalhes e da sua atenção para com todas as Igrejas?

Com relação a todos, ele era cheio de misericórdia e de um afeto verdadeiramente fraterno. Ele sentia o contragolpe de todos os sofrimentos dos seus irmãos e se um deles ficava escandalizado, ele mesmo se consumia de dor⁹.

03 – A grande abrangência da pregação de São Paulo.

O que eu lembrarei principalmente é do seu zelo infatigável em ensinar e todas as riquezas de sua pregação. Eu lembrarei sua doçura temperada com severidade. Ou melhor, a feliz aliança entre estas

⁵ 2 Coríntios 11: 26.

⁶ 1 Coríntios 4: 12.

⁷ 1 Coríntios 9: 18.

⁸ 1 Coríntios 4: 9.

⁹ Cf. 2 Coríntios 11: 29.

duas qualidades em sua pessoa, de uma maneira tal, que ele jamais feriu com sua severidade e jamais se mostrou fraco por excesso de mansidão.

Ele traçou os deveres dos servos e dos senhores, dos príncipes e dos súditos, dos homens e das mulheres, dos pais e dos filhos, dos casados e dos celibatários, dos castos e dos voluptuosos, dos sábios e dos insensatos, dos circuncisos e dos incircuncisos, da Igreja e do mundo, das viúvas e das virgens, do espírito e da carne.

Ele se rejubilou com uns e deus graças por eles. Ele castigou outros e os repreendeu. Uns foram sua alegria e sua coroa, enquanto que outros foram estigmatizados com o título de insensatos. Ele caminhou com aqueles que caminhavam pelo bom caminho, enquanto que acorrentou e prendeu aqueles que se precipitaram no caminho do mal. Ele separou estes da Igreja e recebeu nela os outros e os confirmou no amor. Ele chorou por uns e se rejubilou por outros.

Uma hora sua doutrina é simples como o leite dado para as crianças e outra hora ela mergulha nas profundezas dos mistérios. Uma hora ele se abaixa e se encolhe com os simples e outra hora ele se eleva e exalta os humildes. Uma hora ele dá provas de um grande espírito de mansidão e outra hora ele levanta a vara do poder apostólico contra os orgulhosos e os arrogantes. Uma hora ele se inflama com os rebeldes e outra hora, para com os discípulos submissos, ele é bom como a ama que aquece suas crianças. Uma hora ele se diz o

último dos Apóstolos e outra hora ele afirma sua autoridade apoiando-se em Jesus Cristo, que fala em sua pessoa. Uma hora ele pede para morrer e estar com Jesus Cristo e outra hora ele prova que é necessário que ele permaneça na carne, por causa daqueles que precisam da sua ajuda, pois, ele não busca sua vantagem pessoal, mas a vantagem dos filhos que ele gerou *em Cristo Jesus pelo Evangelho*¹⁰.

Esta conduta deve ser especialmente meditada pelos superiores espirituais, cuja abnegação deve fazer com que negligenciem e desprezem seus interesses espirituais todas as vezes em que o bem espiritual das pessoas reclama isso.

04 – São Paulo viveu por todos e por Jesus Cristo.

O apóstolo São Paulo se vangloria, mas é de suas fraquezas¹¹ e de suas tribulações e a mortificação de Jesus Cristo lhe parece o mais belo ornamento. Ele se eleva acima de tudo o que é carnal. As coisas espirituais formam toda sua felicidade e toda sua glória. A ciência não lhe é estranha e, no entanto, ele declara só ver *como por um espelho*¹² e como que em enigma. Ele se confia ao Espírito e, no entanto, ele aflige o próprio corpo, que trata como um adversário traiçoeiro que é preciso destruir.

¹⁰ 1 Coríntios 4: 15.

¹¹ Cf. 2 Coríntios 11: 30.

¹² 1 Cor. 13: 12.

Que lição, que ensinamento se destaca deste comportamento? Este Apóstolo podia nos mostrar mais claramente a obrigação de não colocarmos nossa confiança nas coisas terrenas, de não nos orgulharmos de nossa ciência e de não deixarmos a carne se revoltar contra o espírito?

São Paulo combateu então por todos. Ele rezou por todos. A salvação de todos o devorou. O zelo pela glória de Deus o abraçou e ele deu seu sangue e sua vida por aqueles que estavam fora da Lei, tanto quanto por aqueles que estavam dentro da Lei.

Estabelecido como o Apóstolo dos Gentios e o defensor dos judeus, ele pleiteou em favor deles muito além do que lhe era permitido. Ou seja, se ousou falar assim, ele foi além do mandamento de Deus, pois ele amou seu próximo não tanto quanto a ele mesmo, mas muito além de a ele mesmo.

Ele não pediu para ser anátema, se isso fosse necessário para salvar as pessoas?¹³

Ó grandeza de alma verdadeiramente sublime! Ó fogo celeste do Espírito Santo!

Paulo, nisto, imita Jesus Cristo, que se fez *por nós maldição*¹⁴ e que *tomou sobre si nossas enfermidades e carregou os nossos sofrimentos*¹⁵.

¹³ Cf. Romanos 9: 3. *Eu mesmo desejaria ser reprovado, separado de Cristo, por amor de meus irmãos.*

¹⁴ Gálatas 3: 13.

¹⁵ Isaías 53: 4.

É desta forma que, levando sua devoção além dos seus limites, o Apóstolo aceitaria ser anatematizado por Jesus Cristo, contanto que as pessoas fossem salvas.

O que direi mais? Ele viveu não por ele, mas por Jesus Cristo e pela pregação da Palavra. Ele proclamou que o mundo estava crucificado para ele e que ele estava crucificado para o mundo. Tudo lhe parecia vil e desprezível, de tanto que era vivo seu desejo de se unir a Jesus Cristo.

De Jerusalém até a Ilíria, ele semeou o Evangelho em todas as regiões. Ele foi arrebatado até o terceiro céu. Ele foi transportado até o céu e lá ouviu palavras que não são permitidas a uma pessoa repetir e, no entanto, apesar de todos estes favores, se fosse preciso ele se vangloriar, ele só se vangloriaria de sua fraqueza.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Troisième section. Sermons sur les saints. Cinquante-quatrième sermon.

Conteúdo

Sermão 429	1
Análise.....	1
01 – São Paulo é modelo de empenho na salvação das almas.....	1
02 – As tribulações suportadas por São Paulo.....	2
03 – A grande abrangência da pregação de São Paulo.....	3
04 – São Paulo viveu por todos e por Jesus Cristo.	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9